

Coesão e coerência

ESTE TÓPICO ANALISARÁ O CONCEITO E OS TIPOS DE COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAIS.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

Para introduzir o tema do tópico, você fará uma simulação.

Imagine que você foi selecionado para um processo seletivo em uma empresa. A primeira fase do processo

será via Skype. Está preparado?

Notou que para transmitir a informação de forma clara é necessário um embasamento dos seus argumentos

e também a atenção para não cometer erros gramaticais? Saiba que a utilização correta dos mecanismos

apontados acima resulta na composição de um texto de qualidade.

E como você saberá quais mecanismos utilizar? Para isso, você precisará saber o que é coesão e coerência

textual.

Neste tópico, você entenderá mais sobre coesão e coerência, que são dois conceitos fundamentais da

linguística e são responsáveis por garantir a preservação do texto no que se refere à sua escrita e

compreensão.

O que é coesão?

Podemos dizer que a coesão textual é a "amarração" do texto em várias partes. Provavelmente, a pergunta

que está na sua cabeça agora é: como essa "costura" é feita no texto? A resposta é que a coesão utiliza

recursos como conjunções, sinônimos, pronomes, entre outros.

Toda essa explicação ficará mais clara nos próximos parágrafos e você conhecerá os principais mecanismos

de coesão.

Quando falamos de mecanismos coesivos é preciso entender que eles são responsáveis por estabelecer

relação na superfície do texto, ou seja, as palavras do texto devem ser estruturadas de forma sequencial,

criando conexões que possibilitem a compreensão textual.

É importante que você entenda a coesão textual através da existência de uma ordem cronológica das

palavras.

Os tipos de coesão

Os tipos de coesão são responsáveis pela ligação dos argumentos de maneira lógica.

• Coesão referencial

Trata do vínculo existente entre as palavras, orações e outras partes do texto, por meio de um referente.

Esse tipo de coesão ocorre por meio de anáfora, que faz referência a uma informação já mencionada no texto, e também da catáfora, que antecipa o componente textual.

Observe o exemplo:

Eu só tenho a dizer isto: não volto mais a este local.

Os elementos que realizam a catáfora são pronomes. No exemplo acima, temos o pronome demonstrativo ISTO anunciando uma informação nova no contexto.

No exemplo:

Encontrei a mãe de Sara no shopping, mas ela não me viu.

Já no exemplo acima ocorre a anáfora. Tal observação é encontrada através da retomada do sintagma "mãe de sara" pelo pronome do caso reto <u>ela</u>, ou seja, acontece a referência a um termo ou expressão que já foi citada.

· Coesão sequencial

Evidencia a forma como os fatos são organizados em tempo no texto. Ela pode ser provocada por meio de satisfação de compromisso textual anterior ou até mesmo por caso de normalidade.

Por exemplo:

1. Condicionalidade

Se ela concluir o curso de português, receberá o certificado.

2. Causalidade

Todos foram à praia, porque estava fazendo sol.

· Coesão por elipse

Ocasiona a omissão de alguns elementos da oração sem que isso comprometa o seu contexto. A coesão por elipse possibilita a conexão de ideias sem a necessidade de repetição de uma palavra ou expressão, uma vez que elas estão subentendidas.

Vamos fazer um teste para descobrir se você entendeu a coesão por elipse!

Leia o trecho abaixo e procure identificar a ocorrência de elipse.

A comprovação de que a Covid-19 não é uma produção de laboratório está em muitos estudos. O mais recente é assinado por americanos, britânicos e australianos e está na "Nature Medicine" desta semana.

(Disponível em: < https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/estudo-descartahipotese-de-que-novo-coronavirus-tenha-sido-criado-em-laboratorio-24317110>. Acesso em: 20 mar. 2020.)

Foi fácil identificar a ocorrência da elipse?

O trecho acima é de uma matéria divulgada pelo jornal O GLOBO, em março de 2020. Perceba que no trecho "O mais recente" a palavra <u>estudos</u> está subentendida. Nesse caso, a repetição seria totalmente desnecessária, ocasionando assim a coesão por elipse.

• Coesão por substituição

Utiliza palavras e expressões que retomam termos já mencionados. Nesse tipo de coesão também ocorre a anáfora.

Verifique o exemplo:

As alunas foram advertidas pelo mau comportamento. Caso isso volte a acontecer, elas serão suspensas.

O exemplo sem o uso da coesão por substituição seria:

As alunas foram advertidas pelo mau comportamento. Caso o mau comportamento volte a acontecer, as alunas serão suspensas.

• Coesão por conjunção

A coesão por conjunção permite que os termos de um texto possuam relação através do uso de conjunções.

Por exemplo:

Como estava doente, não fui à faculdade, embora tivesse provas nesse dia.

Coesão lexical

Utiliza elementos de sentido similar, ou seja, usa palavras ou expressões semelhantes para substituir termos já utilizados. Ela é fundamental para manutenção de um texto que necessita de uma carga de redundância, permitindo que as mesmas ideias sejam apresentadas em diferentes expressões.

Observe:

A empresa está falindo.

A organização não consegue mais pagar suas contas.

Perceba que, nos exemplos acima, o termo <u>empresa</u> foi substituído no segundo exemplo pela palavra <u>organização</u>, que possui sentido similar.

Agora você já sabe como a coesão funciona!

Veja abaixo alguns conectivos que podem te auxiliar na utilização correta da coesão textual.

INTRODUÇÃO	CONTINUAÇÃO	CONCLUSÃO	ТЕМРО
Inicialmente	Além disso	• Enfim	 Logo após
 Primeiramente 	Do mesmo modo	Dessa forma	Ocasionalmente
• Desde já	Acresce também	• Em suma	 Posteriormente
	Ainda por cima	 Nesse sentido 	• Enquanto isso
	Bem como	• Portanto	 Imediatamente
	• Igualmente	• Afinal	Nāo raro
	Acresce que		Concomitantemente
CAUSA	EXEMPLO	SEMELHANÇA	l
Inicialmente	• Então	• Igualmente	
Do mesmo modo	Por Exemplo	• Segundo	
 Primeiramente 	• Isto é	• Conforme	
• Antes de tudo	• Em outras palavras	Assim também	
• Desde já	• Ou seja	 Portanto 	
	• Quer dizer	• De acordo com	
	Rigorosamente		

Legenda:

Pode-se afirmar que um texto bem-sucedido precisa ser consistente e eficaz. E para conseguir esse resultado também é necessário utilizar a coerência, aspecto que você conhecerá agora.

Entendendo a coerência

Diariamente é normal falarmos sobre atitudes coerentes. É muito comum ouvir que alguém não foi coerente com o seu posicionamento ou que o texto não está coerente. Mas você já parou para pensar no conceito de coerência?

Provavelmente você já ouviu ou até mesmo falou o seguinte ditado popular: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço". Essa expressão leva a entender que existirá uma divergência entre o discurso e as ações de quem está falando. Nesse trecho está claro que existe uma INCOERÊNCIA no discurso do emissor.

Dessa forma, a coerência é definida como a relação entre as ideias do texto. Enquanto a coesão trata da articulação de elementos linguísticos presentes no texto, a coerência cuida das suas relações de sentido. Segundo Lígia Regina Klein, a coerência

É a ligação perfeitamente inteligível das partes de um texto, conformando um todo organizado. Conferir coerência a um texto consiste em ordenar e interligar as ideias de maneira clara e lógica e de acordo com um plano definido.

KLEIN, 2009, P. 123

Vamos analisar o exemplo abaixo:

• Bruno vai ao médico toda semana para consulta. Ele tem uma saúde ótima.

Concorda que é pouco provável que alguém com a saúde ótima precise ir ao médico semanalmente para consultas? A partir disso, percebemos que não existe relação entre as ideias apontadas em cada período. Você entendeu o conceito de coerência, mas você sabia que, assim como existem os tipos de coesão, temos também os tipos de coerência?

Os tipos de coerência

Quando são empregados corretamente, os tipos de coerência contribuem para a construção do que chamamos de coerência global. Ingedore Villaça Koch (2008) aponta os seguintes tipos de coerência.

Os fatores de coerência...

A coerência textual depende de uma série de fatores. Mas não precisa se preocupar, é bem fácil de entender! Você conhecerá todas elas agora.

· Conhecimento linguístico

O conhecimento linguístico engloba a estrutura gramatical e o significado das palavras. Segundo Vanilda Salton Koche (2017) os elementos linguísticos são importantes para a compreensão do texto, pois ativam os conhecimentos armazenados na memória do leitor.

Esse fator da coerência pode também estabelecer uma relação com a organização do texto, caracterizando-se dentro de um gênero textual.

ATENÇÃO!

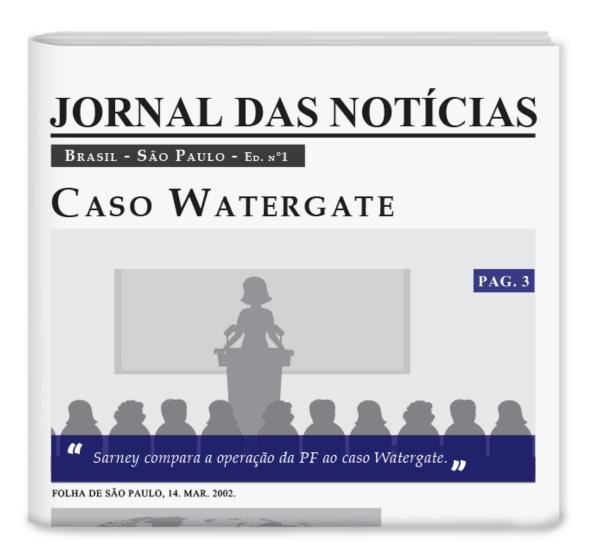
É importante ressaltar que o conhecimento linguístico não deve ser classificado como o único responsável para estabelecer a coerência de um texto.

Continue a leitura para conhecer os outros.

· Conhecimento de mundo

A coerência textual depende também da relação existente entre a experiência de mundo do leitor daquele texto. Se o texto aborda temáticas desconhecidas pelo leitor, automaticamente será difícil para ele estabelecer a coerência textual, uma vez que faltará conhecimento para assimilar o sentido.

Observe:



Legenda:

O exemplo aponta a necessidade de conhecer o assunto para compreensão da manchete. Caso o leitor não tenha a informação do que seja o caso Watergate (espionagem que provocou a renúncia do presidente norte-americano Richard Nixon), não terá elementos para relacioná-lo com a candidatura de Roseana Sarney, filha de José Sarney, ex-presidente da República.

· Conhecimento compartilhado

Sabemos que muitas vezes os conhecimentos do interlocutor e receptor do texto podem ser de quantidade e qualidade diferentes. Para estabelecer a coerência no texto, é preciso que as informações sejam fundamentadas em uma base de conhecimentos comun,s para que haja o entendimento do texto.

Contextualização

Os fatores de contextualização fazem a função de "âncora" do texto. Eles relacionam o texto a uma situação comunicativa determinada. Por exemplo: em um livro que aborda contos de fadas, não consideramos incoerente a presença de elementos que podem não existir no mundo real.

Situacionalidade

Aborda o conjunto de elementos situacionais que estabelecem a coerência do texto. A coerência no fator de situacionalidade deve trabalhar a adequação do grau de formalidade, variação do dialeto e também de outros elementos que permitam o entendimento por parte do leitor. Deve ser pensando também na mediação entre o mundo real e o textual.

• Informatividade

Trata a coerência através da quantidade de informações presentes em um texto. A informatividade está relacionada à avaliação do leitor e também pode exigir dele um grande esforço de decodificação. Vamos entender melhor analisando o seguinte exemplo:

Uma jornalista responsável pela coluna de Cultura escreve para leitores que conhecem ou estão informados sobre as vertentes do tema. Enquanto isso, o receptor que possui menor afinidade com o assunto pode ter dificuldades na compreensão do texto.

Focalização

O fator focalização trata do modo que emissor e receptor analisam determinado conhecimento. O título do texto, muitas vezes, é o responsável por direcionar a focalização.

FIQUE ATENTO!

Diferenças de focalização podem ocasionar problemas na compreensão do texto, impedindo o estabelecimento da coerência.

Veja o exemplo:

Se um pintor vai a um jogo de basquete, certamente vai observar o espetáculo de acordo com a sua visão artística (movimentos, cores, luzes, entre outros). Já um técnico, responsável pela orientação do time durante a partida, o observará sob o ponto de vista esportivo.

Agora você já conheceu os fatores de coerência. A utilização correta deles é fundamental para que a coerência exista no texto.

Antes de finalizar o tópico, aperte o play do vídeo abaixo. O conteúdo apresentado no vídeo te ajudará a entender melhor os aspectos da coesão e coerência. Não esqueça de fazer anotações sobre o seu entendimento e, caso ainda fique com dúvidas, leia o conteúdo novamente.

ATIVIDADE FINAL

Indique as relações semânticas estabelecidas pelos conectivos em destaque:

- I Como a chuva estava muito forte, não foi possível continuar o show.
- II Eu não consegui apresentar o trabalho porque estava muito nervosa!
- III Os manifestantes terão suas reivindicações atendidas, exceto se usarem de violência.
- IV Estava doente, mas foi trabalhar.
- V Os brasileiros são tão trabalhadores quanto os norte-americanos.
 - A. causa, causa, condição, oposição, comparação.
 - B. comparação, condição, finalidade, oposição, tempo.
 - C. causa, causa, conformidade, oposição, condição.
 - D. finalidade, comparação, tempo, condição, causa.
 - E. causa, causa, condição, condição, causa.

Sobre a coesão textual, estão corretas as seguintes proposições:

I - A coesão textual está relacionada com os componentes da superfície textual, ou seja, as palavras e frases que compõem um texto. Esses componentes devem estar conectados entre si em uma sequência linear por meio de dependências de ordem gramatical.

II - A coesão é imaterial e não está na superfície textual. Compreender aquilo que está escrito dependerá dos níveis de interação entre o leitor, o autor e o texto. Por esse motivo, um mesmo texto pode apresentar múltiplas interpretações.

III - Por meio do uso adequado dos conectivos e dos mecanismos de coesão, podemos evitar erros que prejudicam a sintaxe e a construção de sentidos do texto.

IV - A coesão obedece a três princípios: o princípio da não contradição; princípio da não tautologia e o princípio da relevância.

V - Entre os mecanismos de coesão estão a referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical.

A. Apenas V está correta.

B. II e IV estão corretas.

C. I, III e V estão corretas.

D. I e III estão corretas.

E. II, IV e V estão corretas.

(UFPR 2010)

Considere as seguintes sentenças.

I - <u>Ainda que</u> os salários estejam cada vez mais defasados, o aumento de preços diminui consideravelmente seu poder de compras.

- II O Governo resolveu não se comprometer com nenhuma das facções formadas no congresso. <u>Desse modo</u>, todos ficarão à vontade para negociar as possíveis saídas.
- III Embora o Brasil possua muito solo fértil com vocação para o plantio, isso conseguiu atenuar rapidamente o problema da fome.
- IV Choveu muito no inverno deste ano. Entretanto, novos projetos de irrigação foram necessários.

As expressões grifadas NÃO estabelecem as relações de significado adequadas, criando problemas de coerência, em:

- A. II apenas.
- B. I e III apenas.
- C. I e IV apenas.
- D. II, III e IV apenas.
- E. II e IV apenas.

REFERÊNCIA

Ensino médio 2. série língua portuguesa, redação e literatura: livro do professor: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. 1. ed. Curitiba, PR: SAE DIGITAL, S/A. 2019.

KLEIN, Lígia Regina. Fundamentos teóricos da língua portuguesa. 2.ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009.

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2.ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCHE, Vanilda Salton. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2017.

MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 7 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SILVA, Luciana Pereira da. Prática textual em língua portuguesa. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2008.